

# FENAE Agora

Publicação da Federação  
Nacional das Associações  
do Pessoal da Caixa  
Econômica Federal.  
Edição nº 77 - ano 15,  
dezembro de 2012.  
Distribuição gratuita.



**Impresso  
Especial**

9912265362/2010-DR/BSB  
FENAE

**CORREIOS**



## Uso contínuo

Empregados da Caixa conquistam  
reembolso de despesas com medicamentos



## ATÉ 3 PRÊMIOS INSTANTÂNEOS POR DIA E UMA VIAGEM DE ANO-NOVO!

O FIM DE ANO DO MUNDO CAIXA ESTÁ CHEIO DE SURPRESAS.

O Mundo Caixa está distribuindo presentes todos os dias\*! Participe da promoção Presente Surpresa e garanta o seu. Fique ligado, doadores do MCPC ou do Movimento Solidário ganham mais presentes por dia!



Acesse e descubra o seu presente!  
[www.mundocaixa.com.br/presentesurpresa](http://www.mundocaixa.com.br/presentesurpresa)

Realização:



Oferecimento:

CIRCUITO  
FENAE/APCEF



SEMPRE AOLADO  
GRUPO CAIXA SEGUROS E VOTÉ

\*Exceto fins de semana.



> Editorial 4



> Jurídico 5



> Entrevista 6



> Rede 9



> Capa 10



> Artigo 13



> Fenae 14



> Movimento 18



> Fenae 20



> Funcenf 22

## Expediente:

**Administração e redação:** Fenae - Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal - SRTVS Qd 701, Centro Empresarial Assis Chateaubriand, Loja 126, Térreo II, Conj. L, Lote 38, Bloco II, Asa Sul Brasília / DF - CEP 70340-906  
**Diretoria Executiva - Diretor-presidente:** Pedro Eugênio Beneduzzi Leite. **Diretor vice-presidente:** Jair Pedro Ferreira. **Diretora de Administração e Finanças:** Fabiana Cristina Meneguele Matheus. **Diretor de Comunicação e Imprensa:** Daniel Machado Gaio. **Diretor de Esportes:** Paulo César Barros Cotrim. **Diretora de Cultura:** Ely Custódio Freire. **Diretor para Assuntos de Aposentados e Pensionistas:** Olivio Gomes Vieira. **Diretoria Executiva:** Paulo Roberto Damasceno, Kardec de Jesus Bezerra, Maristela da Rocha, Marcos Benedito de Oliveira Pereira. **Conselho Fiscal - Titulares:** Marcos Aurélio Saraiva Holanda, Paulo Cesar Matileti, Laércio Silva. **Suplentes:** Anabele Cristina Silva, Jorge Luiz Furlan, Daniel Pinto de Azeredo. **Conselho Deliberativo Nacional - Presidente:** José Áureo de Oliveria Junior. **Vice-presidente:** Cely Nascimento. **Secretário-geral:** Vera Lúcia Barbosa Leão. **Gerente de Comunicação:** Eurico Batista. **Jornalistas:** Antônio José Reis, Evando Peixoto, Amanda Vieira e Andréa Viegas. **Fotos:** as não identificadas são de autoria de Augusto Coelho. **Design:** Lisarb Sena de Mello e Marcelo Villodres. **Ilustrações e projeto gráfico:** Lisarb Sena de Mello. **Colaboradores:** Mylton Severiano e Fernando Nogueira. **Impressão:** Bangraf. **Tiragem:** 126.5 mil exemplares. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. As matérias podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Distribuição gratuita.



> Apcef 24



> Pegadas 26



> Saúde 28



> Artigo 30

## Avanços e desafios



**E**m sua última edição de 2012, a revista **Fenae Agora** registra importantes avanços sociais e coloca em debate alguns desafios para 2013. Uma reivindicação apresentada insistentemente na mesa de negociação com a Caixa tornou-se realidade, em setembro último. Os empregados, os aposentados e os pensionistas, inclusive seus dependentes, conquistaram o direito de reembolso das despesas com medicamentos especiais de uso contínuo. As regras dessa conquista encontram-se na matéria de capa desta edição.

Os avanços e desafios no combate à discriminação e ao racismo, e na promoção de igualdade racial, são temas da entrevista com o coordenador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UnB, Nelson Fernando Inocêncio da Silva.

Um desafio para 2013 é a luta por maior organização no trabalho do setor bancário, contrapondo-se à pressão por produtividade. O acúmulo de trabalho e a excessiva realização de horas extras têm ocasionado problemas para a saúde de grande parte dos trabalhadores, situação que precisa mudar urgentemente. O tema é abordado em reportagem à página 28.

A CEE/Caixa inseriu as cobranças por melhores condições de trabalho e valorização dos empregados, logo na primeira rodada de negociação com a Caixa após a campanha salarial de 2012. Esses temas estarão presentes nas negociações permanentes com a empresa, em 2013. A matéria sobre o Movimento está na página 18.

Ao apresentar os principais temas para leitura desta edição, a diretoria da Fenae e a equipe de **Fenae Agora** aproveitam para agradecer aos leitores e colaboradores da publicação, e desejar que o sucesso de 2012 se repita em 2013. Boas festas!◀

## Chat jurídico é a novidade na página de **Informe Jurídico** da Fenae

A Fenae está renovando a sua página de Informe Jurídico, criada para divulgar notícias jurídicas, informações sobre o andamento de processos, dicas e legislação de interesse dos empregados ativos, aposentados e pensionistas da Caixa. A página fica disponível no portal da Federação, no link Jurídico, que se encontra no menu *Atuação*.

Para manter a página de Informe Jurídico, a Fenae conta com equipe de advogados que acompanham o andamento de ações coletivas que são movidas pelas Apcefs e sindicatos, além das ações civis públicas movidas pelo Ministério Público do Trabalho, referentes aos direitos dos bancários.

**“É importante esclarecer que não se trata de uma assessoria jurídica, a Fenae não tem um departamento jurídico”**, ressaltam os advogados José Eymard Loguércio e Gláucia Alves da Costa, que orientam os serviços oferecidos na página. O serviço de assessoramento jurídico é prestado por algumas Apcefs e pelos sindicatos dos bancários. A importância dos informes jurídicos no portal da Federação está “no auxílio às pessoas sobre busca por documentos e informações de interesse na defesa de seus direitos”, disse o advogado.

O protesto interruptivo de prazo para ações de CTVA é um exemplo de medida judicial com informações e documentos que os empregados da Caixa



podem obter por meio da página Informe Jurídico. As dúvidas e pedidos de informações deverão ser enviadas para o e-mail [juridico@fenae.org.br](mailto:juridico@fenae.org.br) e a Fenae vai responder ao interessado.

Na página Informe Jurídico, os empregados ativos, aposentados e pensionistas da Caixa poderão participar de chat (bate-papo) sobre temas de seu interesse. O primeiro encontro está marcado para 19 de fevereiro de 2013, em horário a ser definido posteriormente. Basta a pessoa acessar a página, fazer um breve cadastro e participar. O chat será moderado por um advogado e o objetivo é esclarecer dúvidas, oferecer informações e trocar experiências.

O tema escolhido para inaugurar o bate-papo jurídico é CTVA. De acordo com o advogado José Eymard Loguércio, o tema foi escolhido por ser objeto de reiteradas demandas judiciais e questionamentos, quer pelos empregados da ativa, quer pelos aposentados.

As próximas edições de Fenae Agora trarão artigos elaborados pelos advogados responsáveis pela página Informe Jurídico, sempre com o intuito de oferecer informações e orientações importantes ao pessoal da Caixa.◀

Acompanhe!

## FA

Como o senhor avalia a implementação de políticas afirmativas para a população negra brasileira?

## Nelson Inocêncio

Nós estamos em um processo inicial. A demanda é muito grande porque, afinal de contas, o Estado brasileiro ignorou a questão racial por mais de um século pós-abolição. Logo, há muito por ser feito dada a dificuldade de diálogo entre Estado, sociedade civil e movimento negro em décadas passadas. As primeiras políticas de ações afirmativas com foco na população afro-brasileira, resultado da 3ª Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e formas correlatas de intolerância, ocorrida na África do Sul em 2001, necessitam de acompanhamento sistemático para que tenham a garantia de que elas serão devidamente implementadas. Em 2007, eu participei de uma pesquisa que representa o primeiro mapa que faz um diagnóstico do alcance das políticas públicas de promoção da igualdade racial. Hoje, certamente devem existir trabalhos mais atualizados. Há cinco anos, o que constatávamos, diante dos dados da pesquisa, era a necessidade de uma difusão maior das políticas públicas dirigidas aos negros, entre outras ações.

## FA

Houve avanços no combate à discriminação racial?

**Os negros brasileiros estão se reconhecendo mais como negros. A avaliação é do coordenador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (Neab) da Universidade de Brasília (UnB), Nelson Fernando Inocêncio da Silva. Em entrevista à Fenae Agora, ele destaca o crescimento da consciência negra no país e a repercussão das políticas de promoção de igualdade racial**

# desafios para a **Consciência Negra**

## **Nelson Inocêncio**

Inegavelmente existem avanços. Caso eu não os reconhecesse, estaria negligenciando a contribuição do ativismo negro no processo de explicitação do racismo aqui existente. Todavia, precisamos entender que as ações precisam ser amplas e contínuas, a fim de acabarmos com o abismo existente entre a qualidade de vida dos brancos e a qualidade de vida dos negros neste país. Eu diria que entre uma postura eufórica e uma outra fatalista, eu assumiria uma posição cautelosa, pois, ainda que as leis existam para minar o racismo, sabemos que culturalmente as mudanças são muito mais complexas.

## **FA**

Políticas como a cota racial contribuem, de forma efetiva, para reduzir as diferenças econômicas e sociais entre negros e brancos?

## **Nelson Inocêncio**

Estou convencido de que o caminho legal é o mais viável. O ideal seria que as mudanças se dessem naturalmente, porém, depois de mais de 120 anos de abolição é público e notório o desinteresse e pouco caso com que a questão negra foi tratada no Brasil, tanto pelo Estado quanto pela sociedade. Assim sendo, as leis explicitam uma contradição (o paraíso racial do discurso não existe na prática) e nos impele a desenvolver ações para enfrentá-la. Sob os rigores da lei, destaca-se a ideia de que, independentemente de gostar ou não das pessoas negras, elas

terão que ser respeitadas na dimensão humana.

## **FA**

De que forma o racismo se mostra mais efetivo e difícil de ser combatido?

## **Nelson Inocêncio**

Existem práticas que muitas das vezes se perpetuam. O racismo institucional, por exemplo, é algo absolutamente corriqueiro. Se conseguíssemos identificá-lo da mesma forma como vemos e denunciarmos o assédio moral, certamente as relações de trabalho seriam outras. Em várias situações a sociedade se mantém indiferente ao fato de determinadas pessoas negras qualificadas não galgarem espaços dentro das empresas nas quais trabalham. Como se negros não tivessem competência para ocupar funções de destaque. É a nossa velha herança colonial que está viva no imaginário nacional.

## **FA**

É possível superar as dívidas históricas existentes para com os negros?

## **Nelson Inocêncio**

É possível sim, mas compreendendo que o estabelecimento da justiça depende da elaboração de políticas específicas para que os desiguais um dia venham a ser tratados como iguais. Os operadores do direito se valem do princípio da 'equidade', que é justamente o conceito baseado na noção de que para a promoção da igualdade é

preciso antes que os vários segmentos que constituem uma sociedade alcancem os mesmos patamares de qualidade de vida. Só assim poderemos falar de igualdade efetiva. Para esses casos, as políticas universalistas não resolvem.

## **FA**

Como combater os estereótipos que marginalizam os negros?

## **Nelson Inocêncio**

Ao meu ver, os estereótipos devem ser combatidos com ações valorizativas, como as que acontecem no campo da educação, por exemplo, como a obrigatoriedade da Lei Federal 10.639/03, ou da cultura, com destaque para uma política cultural que produza conhecimento acerca do legado real dos povos africanos ao Brasil. Algo que vai muito além do trabalho escravo, pois, com os escravizados para cá trazidos, levavam consigo os modos de pensar e agir oriundos de civilizações milenares, ainda que não fossem donos de seus próprios corpos. Creio que uma das estratégias fundamentais de combate ao racismo seja a produção de conhecimento sobre nossa face africana. A cultura brasileira não se explica sem tal contribuição. No imaginário nacional, os negros ainda são uma eterna caricatura, como se tais indivíduos se constituíssem em seres quase humanos. Contudo, com determinação e vontade política do Estado e de parcelas significativas da sociedade civil, é possível enfrentar esse problema.



## FA

A luta dos movimentos negros tem crescido no sentido de evidenciar a igualdade racial e a valorização da cultura afro-brasileira. Como você avalia a atuação das entidades?

## Nelson Inocêncio

As entidades negras tiveram papel imprescindível no sentido de dar visibilidade ao racismo aqui produzido. Sem o protagonismo do movimento negro, não estaríamos aqui nesta matéria tratando do assunto. Todavia, os grupos organizados precisam redefinir estratégias, considerando que hoje algumas de suas lideranças mais emblemáticas se encontram na condição de gestores públicos. Logo, é preciso dialogar com os organismos de governo sem deixar de mobilizar a sociedade civil, pois, certamente haverá circunstâncias nas quais as reivindicações populares estarão em desalinho com os interesses do poder público.

## FA

Na sua visão, qual a melhor forma de inserir a sociedade na luta contra os crimes raciais?

## Nelson Inocêncio

Penso que campanhas na mídia com propagandas institucionais, visando a construção de uma cultura antirracismo, seria viável. Algo como as campanhas de combate à violência contra as mulheres, as campanhas contra a pedofilia, contra o bullying, além de outras. Há alguns anos, pudemos acompanhar uma campanha cujo slogan era “Onde você esconde seu racismo?”. Ela teve um impacto significativo. Mas, alerta, as campanhas com esse teor precisam ser contínuas, não devem ser episódicas. A perenidade das ações neste sentido é que poderá fazer com que logremos êxito.

## FA

Quais as maiores demandas da agenda antirracista no Brasil de hoje?

## Nelson Inocêncio

Atualmente, acredito que ações emergenciais precisam ser adotadas no que diz respeito ao mapa da violência no país, sobretudo, no que concerne à juventude negra. Felizmente, o governo federal mostrou-se sensível diante do quadro assustador e recentemente lançou o programa intitulado “Juventude Viva”, a partir do qual pretende atuar na redução de homicídios que afetam sobremaneira a população de jovens negros, a grande maioria do sexo masculino.

## FA

Os negros brasileiros estão se reconhecendo mais como negros?

## Nelson Inocêncio

Sim. Percebemos isso diante dos últimos dados censitários, que apontam um aumento na autodeclaração de pessoas negras (conforme o IBGE, esse segmento é constituído por pretos e pardos). As ações permanentes do ativismo de negro, além de suas parcerias com demais organizações da sociedade civil visando à construção de identidades negras positivas, começam a fazer efeito. Do meu ponto de vista, é muito bom que possamos assistir ao crescimento da consciência negra no Brasil. <



## Um clássico do rádio brasileiro

A Rádio Difusora de Camanducaia foi um clássico do rádio no Brasil, criada pelo radialista Odayr Batista, na década de 1970. O personagem principal era um locutor poeta, de voz empostada, chamado Alberto Jr. O projeto fez parte da grade de programação das principais rádios brasileiras, como Globo, Bandeirantes e Jovem Pan. Em 2005, depois de anos fora do ar, o projeto foi reativado na internet. Para ouvir e reviver a lendária Rádio e o famoso bordão: “falando para a cidade e cochichando para o interior”, basta clicar nos estabelecimentos comerciais e esperar alguns segundos. Para acessar: [www.radiocamanducaia.com.br](http://www.radiocamanducaia.com.br)

## Saiba mais sobre a Web

O time do Google Chrome lançou o livro “20 lições que aprendi sobre navegadores e a web”, voltado para pessoas que não sabem nada sobre a Web e querem aprender através de uma linguagem simples. Com 65 páginas, dá explicações sobre termos e aplicativos. O material está disponível em site interativo em português. Confira:

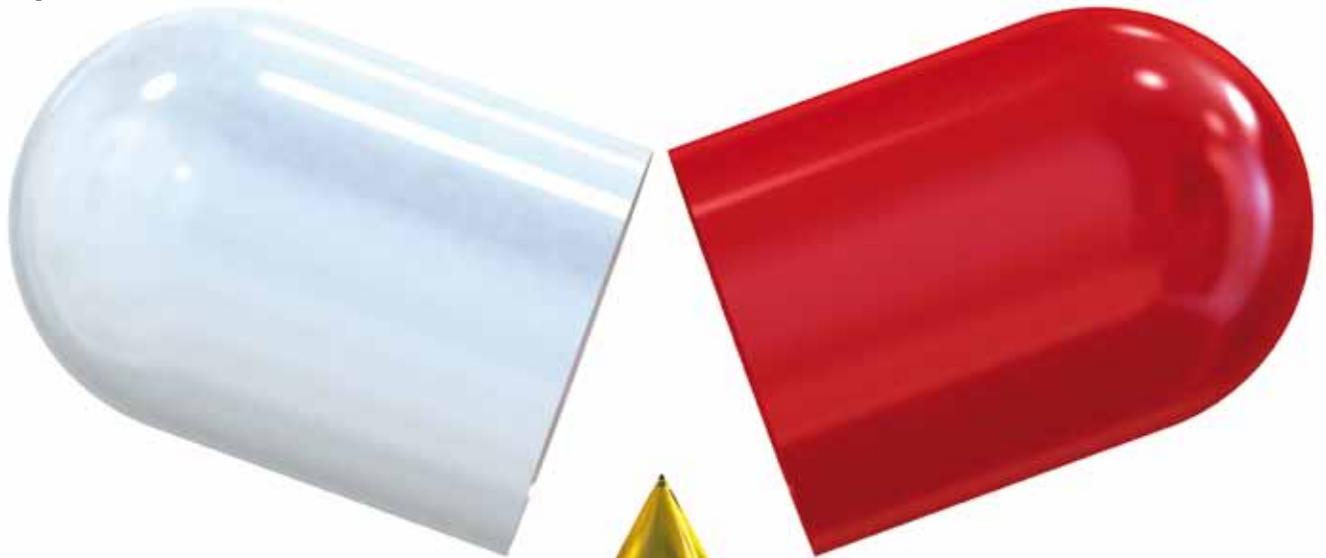
[www.20thingsilearned.com](http://www.20thingsilearned.com)



## Quer adotar um animal?

Se você não sabe como fazer, o site “Quero um bicho” te ajuda a encontrar aquele que pode ser seu bicho de estimação. Você pode filtrar as buscas por estado, cidade e espécie. O site disponibiliza fotos dos animais e contatos para proceder a adoção. São cães, gatos e outras espécies recolhidos das ruas. Mais informações [www.queroumbicho.com.br](http://www.queroumbicho.com.br)





## Saúde Caixa custeia reembolso de **medicamentos** especiais. Conquista está no acordo coletivo 2012/3013

Os empregados, os aposentados e os pensionistas da Caixa, com seus respectivos dependentes, passaram a usufruir o direito a reembolso de despesas com medicamentos especiais de uso contínuo, medida há muito reivindicada pelos trabalhadores da empresa, e que foi agora viabilizada pela utilização de recursos superavitários do plano de assistência à saúde, o Saúde Caixa. A conquista consta do acordo coletivo 2012/2013, cuja data de entrada em vigor foi 1º de setembro de 2012.

Na definição da RH da Caixa que trata do custeio, **“os medicamentos especiais de uso contínuo para patologias específicas são aqueles que interferem na evolução natural da doença, promovendo a cura ou o controle da mesma, não incluindo os que tratam efeitos colaterais”**.

Há uma relação das patologias que terão medicamentos custeados, e foram listados 50

medicamentos a elas prescritos, com garantia de reembolso. Os empregados em atividade na Caixa podem acessar as catalogações em <http://www.gpes.caixa/autosc>. Os aposentados e empregados afastados devem solicitá-las à GIPES de vinculação.

Não são contemplados na lista medicamentos que já são fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O reembolso de prescrições disponíveis na rede pública só será possível em caso de falta temporária ou falha na distribuição, devidamente comprovadas.

Os reembolsos têm teto anual de R\$ 4.800,00, exceto no caso de medicamentos para neoplasia (alteração celular anormal) maligna. Os percentuais de reembolso podem ser de: 100% para neoplasia maligna, incluídos os antieméticos (para alívio de enjoo, náuseas e vômitos); 80% para síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA/AIDS), transplante de órgão (anti-rejeição), insuficiência renal crônica e hepatopatia crônica; 50% para as demais patologias incluídas no rol de cobertura. O medicamento pode ser nacional ou importado (quando não houver similar ou genérico nacional).



*Medida era reivindicada há muito tempo pelos aposentados e pensionistas da Caixa*

## Cadastramento

O reembolso é precedido de inscrição no programa. No caso do empregado em atividade na Caixa, o procedimento é pelo endereço [www.gepes.caixa/autosc](http://www.gepes.caixa/autosc), link Reembolso – Inscrever-me no Programa de Medicamentos de Reembolso. Após o preenchimento dos dados, o titular deve enviar laudo ou relatório médico com a descrição das condições de saúde do beneficiário, a patologia e a medicação a ser utilizada.

Já o cadastramento de aposentados e empregados afastados é feito pela GIPES de vinculação. A solicitação também deve ser acompanhada do laudo ou relatório médico sobre a condição de saúde do beneficiário, a patologia e a medicação prescrita.

As solicitações de inscrição são avaliadas pelo médico da GESAD e deferidas ou não pelo aplicativo Autosc. Após ter sua inscrição deferida, o titular acesa o Autosc e solicita o reembolso, anexando, por meio do aplicativo, o pedido médico e a nota fiscal ou cupom de aquisição do medicamento digitalizados. No caso dos aposentados e empregados afastados, a cópia da nota fiscal ou cupom e o pedido médico devem ser encaminhados por malote ou e-mail para a CEPES.

Só será reembolsado medicamento registrado no Ministério da Saúde, tendo por referência o valor praticado nos guias farmacêuticos Brasíndice ou Simpro. Será considerado o menor valor entre o constante da nota fiscal e o cadastrado no Autosc.

## Empenho do movimento

A cobertura de custos com medicamentos vinha sendo reivindicada há vários anos pelas entidades associativas e sindicais. As representações dos aposentados sempre dedicaram especial atenção ao pleito, contando com permanente empenho dos representantes dos trabalhadores para mantê-lo em pauta nas discussões com a empresa, por meio do GT Saúde Caixa, do Conselho de Usuários do Saúde Caixa e da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa).

**“A garantia de reembolso anunciada pela Caixa no último Simpósio Nacional dos Aposentados e estabelecida no nosso acordo coletivo é fruto desse esforço, e se insere entre os principais avanços que alcançamos este ano em mesa de negociação”**, ressalta o coordenador da CEE/Caixa e vice-presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira.

Uma das mais importantes ações desenvolvidas em 2012 pelo custeio de medicamentos partiu da Associação de Aposentados e Pensionistas do Rio de Janeiro (Apacéf/RJ). Para colaborar com a Fenacef na sua atuação junto à Caixa, a associação realizou nos meses de julho e agosto uma pesquisa entre os aposentados e pensionistas cariocas sobre uso e custos dos medicamentos. A iniciativa foi coordenada pelas diretorias de Saúde e Bem-Estar e de Cultura.

O levantamento foi feito junto a 899 entrevistados distribuídos em duas faixas etárias: de 60 a 69 anos, e de 70 a 79. Do total de entrevistados, 75% são acometidos por doença crônica, sendo metade deles por hipertensão, 20% por diabetes e 10% por dilipidemia, doença caracterizada pela alteração da concentração de lipídios (gordura) no sangue, como o colesterol.

Os dados revelaram também que 84% dos doentes crônicos fazem uso de medicamentos, 13% não tomam remédios, e 3% não sabiam ou não responderam. Os medicamentos mais citados pelos usuários regulares compuseram uma lista de 24, entre os quais Glifage XR, Losartana Potássica 50mg, Sinvastatina 20mg, AAS infantil, Omeprazol 20mg, Pantoprazol 40mg, Cálcio D3, Rivotril 2mg e Liptor 40mg.

Para a diretora de Saúde e Bem-Estar da Apacef/RJ, **Vera Lúcia Moraes**, a redução de custos com medicamentos de uso contínuo, além de ser fator relevante na promoção da saúde e na defesa da vida, é também mecanismo de reparação de danos financeiros decorrentes de perdas passadas, por representar ganho indireto nos proventos. A recuperação de perdas nas aposentadorias e pensões é a principal luta das associações de aposentados e da Fenacef ao longo dos últimos anos.

Vera Moraes salienta como indicador da pesquisa a necessidade de adequação do rol de medicamentos passíveis de reembolso à realidade dos usuários. **“A cobertura precisa ser melhor ajustada ao que de fato está sendo demandado pelas pessoas adoecidas, o que passa a ser nossa batalha junto à empresa daqui para frente”, diz ela.** <



### **Parágrafo 17º da cláusula 24 do acordo coletivo 2012/2013:**

“Serão reembolsados 50 (cinquenta) medicamentos especiais de uso contínuo, com custeio do plano de Saúde Caixa, por regras, normas e limites financeiros definidos anualmente pela Caixa, desde que não custeados ou oferecidos sem ônus pela rede pública de saúde, cujos percentuais de reembolso serão de 50%, 80% e 100%, conforme patologia e posologia definidas em relatório médico, para beneficiários do pleno e seus dependentes devidamente habilitados ao reembolso.”

## O ano em que o juro caiu



“Política monetária é como uma mola, serve para puxar, mas para impulsionar não é de grande valia” ou “política monetária é como uma corda: você laça o touro, mas se ele se volta contra você, ela não serve para retrocedê-lo”. Existem diversos aforismos a respeito desse instrumento de política econômica. Todos eles

se referem à assimetria de sua eficácia: ela é maior em contrair do que em expandir a demanda agregada. Por seu poder letal, é muito importante para ficar em mãos apenas dos economistas, assim como a guerra não pode estar só sob o controle dos generais...

Houve por bem a Presidenta Dilma (economista desenvolvimentista), com toda a legitimidade política, intervir no regime de política econômica e, gradual e prudentemente, alterar o mix da dosagem adotada até o fim do primeiro semestre de seu mandato. Os instrumentos-remédios são sempre os mesmos, apenas quatro: política cambial, monetária, fiscal e grau de abertura. O que muda é o receituário.

Dessa feita, a coletânea de conselhos e preceitos adotada foi a recomendada para o contexto vigente de crise econômica internacional e política norte-americana de afrouxamento monetário. Gradualmente, foi feita uma “maxidesvalorização” da moeda nacional. A estabilização do dólar em cotação mais elevada ocorreu, de maneira inédita, sem perda do controle sobre a taxa de inflação. Houve a adoção de controle de entrada de capital estrangeiro especulativo via impostos sobre operações financeiras, principalmente, no mercado futuro de dólar. Face à queda da relação dívida pública / PIB, com a menor necessidade de elevado superávit primário abriu-se a possibilidade de desoneração fiscal seletiva. Incentivou-se setores prioritários, para a retomada do dinamismo econômico, dados seus efeitos de encadeamento, por exemplo, os da indústria automobilística. Elevaram-se os incentivos concedidos com crédito direcionado para agricultura, habitação popular e infraestrutura. Mas o que coroou todas essas mudanças foi a queda da taxa de juros básica e o uso da concorrência dos bancos públicos para diminuir os spreads cobrados nas taxas de juros de empréstimos.

Agora, os condutores da política econômica têm de ter prudência, aguardando as respostas às mudanças na economia brasileira. Não podem se desorientar com “falsas partidas e paradas” sob o risco dela já ter se alterado, quando começarem a surtir outros efeitos da política de juros discricionária. É natural ocorrerem defasagens de reconhecimento por parte dos agentes econômicos, entre a percepção e a interpretação, considerando o tempo que ocorre entre a coleta de dados e a capacidade de analisá-los. Há também defasagens administrativas nas tomadas de decisões, dado o grau de centralização e outras considerações extraeconômicas. Deve-se esperar defasagens quanto ao tempo necessário para implementação de novas políticas, ou seja, fazer a regulamentação, a difusão e os esclarecimentos necessários. Por fim, há defasagens de impacto, isto é, dos efeitos macroeconômicos. Portanto, é necessário ter paciência para esperar o tempo suficiente para que a mudança realizada na relação entre os preços básicos (câmbio-juro-fisco) afete expectativas e ajustes de portfólios dos agentes econômicos. “Você pode

levar um cavalo à fonte, mas não pode obrigá-lo a beber, assim como pode dar liquidez à economia, mas não conseguir expandi-la”. ◀



Arquivo pessoal

Professor Livre-docente do IE-UNICAMP. Foi vice-presidente da Caixa Econômica Federal de 2003 a 2007.  
[www.fernandonogueiracosta.wordpress.com/](http://www.fernandonogueiracosta.wordpress.com/)  
E-mail: [fernandonogueiracosta@gmail.com](mailto:fernandonogueiracosta@gmail.com).



Fórum debateu importantes temas para o pessoal da Caixa



Comemoração do Dia do Aposentado na Apcef/MG



Inauguração da sede pesqueira da Apcef/PR

## Um ano de realizações para reforçar o **bem-estar do pessoal** da Caixa

Iniciativas da Fenae em 2012 contemplam eventos de peso, com forte presença no cotidiano das lutas dos empregados da Caixa em todo o Brasil. Novos desafios oferecem oxigênio renovado para o próximo ano

O ano de 2012 foi carregado de realizações para a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae), criada em 29 de maio de 1971. Neste ano que ora se encerra, a atual gestão da entidade conseguiu imprimir uma dinâmica mais ágil e eficiente a todas as atividades em favor do bem-estar do pessoal da Caixa. Os resultados colhidos foram muito positivos.

Uma das marcas desse período foi o trabalho pela ampliação do papel e dos propósitos da Fenae, com atuação sempre focada nas experiências, lutas e manifestações do movimento associativo dos empregados da Caixa. É certo, inclusive, que o espaço de ação da Fenae esteve demarcado de forma precisa por um amplo leque de atividades, situadas no campo da integração social, política, esportiva e cultural do pessoal da Caixa, sempre em interação com as Apcefs.

Uma unanimidade: para a Fenae, o ano de 2012 foi bastante movimentado. A começar pelo reforço à condição de aliada permanente do movimento sindical bancário, com destaque para a ampliação da estrutura de apoio ao processo de organização e mobilização dos empregados da



Caixa, por intermédio do Conecef, organizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), que este ano foi realizado em Guarulhos (SP), entre os dias 15 e 17 de julho. Nesse particular, a Fenae atuou como centro de irradiação de debates e de divulgação de informações.

Entre os eventos em 2012, duas atividades de peso se destacaram: a 10ª edição dos Jogos da Fenae, realizada em Vitória (ES), o maior evento esportivo protagonizado por empregados da Caixa, e a continuidade do projeto de investimento financeiro nas Apcefs, com ênfase para a inauguração do Hotel-Fazenda de Avaré, da Apcef/SP, sede pesqueira da Apcef/PR, e inauguração da sede social da Apcef/RR, a única que até então não contava com sede própria.

Houve ainda uma acelerada no processo de reestruturação administrativa e societária do Grupo PAR, o que significou ingresso substancial de recursos tanto para a Fenae quanto para as associações afiliadas. Nesse caso específico, a principal mudança abrangeu a venda de 49% das ações da PAR Corretora, sendo os compradores a Caixa Seguros Holding (25%) e a Boxe, ligada ao grupo de investimentos

GP (24%). Com 51% das ações, a FPC Participações Corporativas S/A (Fenae e Apcefs) assegurou o controle acionário da PAR Holding Cooperativa S/A. De imediato, essas mudanças permitiram ao Grupo PAR continuar crescendo com segurança.

Outro marco foi a inauguração da nova sede própria em Brasília, sobretudo por possibilitar melhoria nas condições de trabalho da Fenae e na estrutura de atendimento ao movimento associativo. Igualmente relevante, do ponto de vista do movimento associativo, foi a ampliação da parceria com a Federação Nacional das Associações de Aposentados e Pensionistas da Caixa (Fenacef), consubstanciada na participação dos Jogos e do Simpósio Nacional dos Aposentados.

Sem dúvida, a retrospectiva do trabalho da Fenae em 2012 foi rica em atitudes frente aos desafios que se apresentaram. Neste ano, as iniciativas levadas adiante fizeram parte de uma política de reafirmação, investimento, profissionalização e crescimento do movimento associativo dos empregados da Caixa, passando pelo crivo do Conselho Deliberativo Nacional (CDN), com permanente prestação de contas.



Comemoração do Dia do Saci  
na Apcef/PR



Comemoração do Dia do Aposentado  
na Apcef/ES



Hotel-Fazenda de Avaré,  
da Apcef/SP

Os resultados positivos em 2012 ocorreram em dois momentos complementares. No primeiro semestre, um dos destaques foi a eleição para a escolha de novos conselheiros deliberativos e fiscais da Funcef, consolidando assim o processo democrático vigente nas instâncias de gestão da Fundação. Também foi dado todo o apoio à luta das entidades representativas por incorporação do REB pelo Novo Plano e por solução do contencioso jurídico.

Outra preocupação da Fenaef foi com o fortalecimento das Apcefs, através da manutenção dos investimentos na estrutura das entidades associativas e por meio de campanhas permanentes por novos associados, a exemplo da Sua Apcef – O benefício que você conquistou. O Dia do Saci, a Corrida do Pessoal da Caixa e o Dia dos Aposentados são exemplos de eventos considerados imprescindíveis para a promoção do bem-estar do pessoal da Caixa, como resultado da parceria da Fenaef com as Apcefs.

No segundo semestre, os eventos destacados foram os Jogos da Fenaef (grande e audaciosa realização), a inauguração da nova sede em Brasília, e o 28º Conecef, um marco que pauta as atividades anuais dos empregados da Caixa e que conta sempre com o apoio e ajuda da Fenaef. Ainda na cota de eventos deste ano, é vista como acertada a decisão de inserir a Fenaef nas mídias digitais. A meta, nesse caso, é consolidar essa política cada vez mais.



Jogos da Fenaef 2012 – pódio sinuca



28º Conecef - apoio e participação  
efetiva da Fenaef



Corrida do Pessoal da Caixa  
na Apcef/AM



Inauguração da nova sede da Fenae



Jogos da Fenae 2012 –  
2.336 atletas

## Desafios para o futuro próximo, o ano de **2013**

O ano de 2013 está às portas e o momento, portanto, é propício para direcionar o olhar para o que vem em construção. Há muitos desafios pela frente, cabendo à Fenae encarar o que foi feito, para melhor enxergar o que virá. Para o próximo ano, Pedro Eugênio Leite, diretor-presidente da Fenae, diz que a perspectiva é de crescimento exponencial do Grupo PAR, inclusive com início de funcionamento de uma nova empresa, a PAR Crescer, que atuará no segmento do microcrédito em parceria com a CaixaPAR. A Fenae pretende ainda seguir com a política de investimentos nas entidades associativas, com interesse especial no patrocínio de parte dos Jogos Regionais e dos Jogos dos Aposentados. Apoio à organização do Conecef, realização da 11ª edição do Música Fenae e manutenção dos projetos de parceria com a Contraf/CUT e com a Fenacef também vão estar no centro das ações da Fenae em 2013.

Uma das principais perspectivas é ampliar o apoio em torno da luta para garantir condições de trabalho decentes aos empregados da Caixa. Isto é visto como circunstância *sine qua non* para o fortalecimento da Caixa como empresa pública, buscando torná-la cada vez mais 'o banco do povo brasileiro'. Para isso, segundo Jair Pedro Ferreira, vice-presidente

da Fenae, "é vital valorizar os empregados, seu ambiente de trabalho e sua remuneração, garantindo o atendimento de reivindicações como a da igualdade de tratamento entre novos e antigos trabalhadores, a exemplo da licença-prêmio e do Adicional por Tempo de Serviço (ATS).

No próximo ano, a Fenae seguirá com os processos levados adiante desde o início da atual gestão, principalmente os investimentos nas Apcefs e as campanhas por novos associados. Outra preocupação será a defesa intransigente da Funcef.

Para 2013, segundo Fabiana Matheus, diretoria de Administração e Finanças da entidade, a Fenae oferecerá novos e melhores serviços. Um deles será os "Informes Jurídicos", com chats de temas relevantes para o pessoal da Caixa. Para os aposentados e pensionistas, há a promessa de continuar batendo na tecla da defesa de todas as suas reivindicações, sempre em interação com a Fenacef.

No ano de 2013, para manter a sintonia fina com a história de lutas e conquistas do movimento associativo, a Fenae seguirá em marcha ao lado dos protagonistas dessa peleja: os empregados e os aposentados da Caixa.◀



## Comissão de empregados cobra da Caixa **solução** para falta de pessoal e sobrecarga de trabalho

**M**elhorar as condições de trabalho e garantir a valorização dos empregados da Caixa são alguns dos desafios que as entidades representativas dos trabalhadores da empresa terão durante as negociações permanentes com o banco em 2013. Estes temas já entraram em pauta na primeira negociação depois da campanha salarial 2012, ocorrida no último dia 8 de novembro.

Na ocasião, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), assessorada pela Comissão Executiva de Empregados (CEE/Caixa), entregou aos representantes da Caixa documento em que denunciam as precárias condições de trabalho da retaguarda em 147 agências vinculadas às superintendências regionais de São Paulo (capital e interior). O levantamento foi feito pela Apcef/SP com apoio do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, e a Fetec/SP.

Segundo o coordenador da CEE/ Caixa e vice-presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, a falta de pessoal e a sobrecarga de trabalho afetam os tesoureiros em todo o país, e atinge também outras áreas da Caixa. Estes problemas precisam ser veementemente combatidos e pautarão as negociações permanentes no próximo ano, aponta ele.

Com relação à contratação de pessoal, a Caixa cumpriu o acordo coletivo de trabalho 2011/2012, em que se comprometia a alcançar 92 mil postos de trabalho até 31 de dezembro de 2012. A empresa superou esse número e, segundo dados do dia 30 de novembro, o quadro de pessoal era de 93.114 empregados. O acordo 2012/2013 prevê que o banco deve gerar mais sete mil empregos até 31 de dezembro de 2013, o que irá totalizar 99 mil trabalhadores na empresa.

Outro ponto importante é a promoção por mérito. Em janeiro de 2012, mais de 70 mil empregados

– que à época correspondiam a quase 95% dos trabalhadores - receberam pelo menos um delta, representando aumento de 2,03%. O processo de promoção por mérito foi realizado com alterações na metodologia de avaliação conquistada pelos bancários na Campanha Nacional 2010, o que ocasionou aumento significativo de trabalhadores promovidos.

**“O novo modelo é uma importante conquista dos bancários. Essa proposta é fruto dos debates, onde os empregados definiram o critério de linha de corte como o mais interessante para os bancários, o que agora se mostra um grande acerto”,** afirma Jair Ferreira. Segundo ele, o processo tem evoluído, mas este instrumento pode ser aprimorado e isto será buscado nas próximas negociações com a Caixa.

Outra questão para se buscar avanços é o comissionamento e descomissionamento das funções gratificadas. Conforme está

previsto no acordo coletivo da campanha 2012, a Caixa tem até o final de março 2013 para se posicionar sobre os critérios. As entidades que representam os trabalhadores já estão levantando sugestões para serem encaminhadas à empresa, a fim de criar uma norma que regulamente a concessão e destituição de função.

## Dias de greve

Na negociação de 8 de novembro, foram tratados desdobramentos da campanha salarial 2012. Um deles é o desconto de dias de greve. As entidades sindicais cobraram da Caixa a devolução do dinheiro descontado indevidamente dos empregados que permaneceram em greve no dia 28 de setembro. A empresa descontou este dia e mais o descanso (sábado e domingo), alegando falta não justificada. Para os representantes dos trabalhadores, 28 de setembro deve ser compensado como os demais de greve. A Caixa, no entanto, informou que vai manter o desconto. A Contraf/CUT e a Caixa também debateram outros pontos como GT Saúde Caixa e GT Saúde do Trabalhador, e incorporação do REB ao Novo Plano, cujo processo continua emperrado nos órgãos controladores. Segundo o coordenador da CEE/Caixa, a retomada das negociações da mesa permanente é importante para ampliar o debate e espaço de mobilização dos empregados. <



## Nova sede da Fenae abriga a Galeria do **Pessoal da Caixa**

Desde julho deste ano, quando a Fenae transferiu-se para a sua nova sede, localizada no Setor de Rádio e TV Sul, em Brasília, a Galeria do Pessoal da Caixa também mudou de endereço, passando a ocupar espaços no mesmo local de instalação da Federação. Até então, a Galeria era mantida em dependência cedida pela Apcef/DF.

**A** Galeria do Pessoal da Caixa foi criada pela Fenae em 2005. Sua inauguração deu-se no dia 7 de dezembro daquele ano, em coquetel com a presença dos integrantes do Conselho Deliberativo (CDN) da Fenae, de dirigentes de diversas entidades associativas e sindicais, de executivos das empresas do Mundo Caixa, e de empregados e aposentados da Caixa.

O trabalho de resgate da história do movimento dos empregados da Caixa e de organização do memorial envolve diretores e funcionários da Fenae, e conta com a colaboração das Apcefs, dos sindicatos, e dos bancários em atividade e aposentados.

A Galeria vive em permanente expansão e aperfeiçoamento do seu acervo. É por isso que todos foram e continuam sendo estimulados a vasculhar armários, caixas e gavetas que possam conter



objetos, documentos e imagens relacionados a acontecimentos protagonizados pelo movimento associativo e sindical dos trabalhadores da Caixa, para destiná-los à Fenae. Caso o colaborador (pessoa ou entidade) queira apenas ceder o material para reprodução, basta fazer tal observação para que o mesmo seja devolvido.

Entre documentos e objetos do acervo constam fotos, publicações, cartazes, adesivos, bottons, camisetas, troféus, medalhas e vários outros. O material é alusivo às mais diversas áreas de atuação, com destaque para sindicalismo (organização e mobilização), esportes, cultura, recreação e integração social.

A organização do acervo é feita por segmentos, com catalogação de peças relacionadas a cada um deles. Os segmentos somam 1.048 peças, todas elas expostas no ambiente destinado à Galeria, no interior da nova sede da Fenae. Há ainda painéis expositores de fotografias distribuídos por corredores e salas



da sede, configurando expressivo registro da memória do movimento e retratando a beleza plástica de suas ações.

A nova sede da Fenae, oficialmente inaugurada no dia 12 de setembro último, possui 700 metros quadrados de área útil. Entre salas de atividades cotidianas, a Galeria do Pessoal da Caixa veio somar-se à sua identidade visual, tornando-a mais cheia de vida, tanto pelo resgate da história como pela projeção da capacidade de organização e de mobilização dos trabalhadores da Caixa para as lutas atuais e futuras.

A Fenae convida os empregados e aposentados da Caixa a visitarem sua sede para incursões pela história do movimento que construíram, e que querem ver cada vez mais forte e atuante. Endereço: Setor de Rádio e TV Sul, Quadra 71, Centro Empresarial Assis Chateaubriant, Loja 126 – Asa Sul – DF. <

*Segmentos da Galeria:  
Fenae Federação e Corretora (138  
peças); Apcefs (103); Aposentados  
(72); Cultura (153); Revista Fenae  
Agora (90); Jogos da Fenae e  
Jogos Regionais (186); Lutas (272);  
Responsabilidade Social (34).*





## Diretores eleitos da Funcef organizam seminário **Projetando o Futuro**

Evento reuniu dirigentes de entidades associativas e sindicais dos empregados e aposentados da Caixa em dois dias de debates

**P**or iniciativa dos diretores eleitos da Funcef, Antônio Bráulio de Carvalho, José Carlos Alonso e Renata Marotta, ocorreu nos dias 21 e 22 de novembro, em Brasília, o 1º **Projetando o Futuro**, seminário dedicado ao debate sobre Previdência Complementar, na perspectiva da acumulação de conhecimento e da explicitação de ideias por parte dos trabalhadores quanto à governança do fundo de pensão e à gestão do patrimônio dos planos de benefícios.

A coordenação do evento foi da diretoria de Benefícios, pasta ocupada por José Alonso. Foram convidados para os debates os representantes eleitos para os conselhos Deliberativo e Fiscal da Funcef, os dirigentes das entidades nacionais (Fenae, Fenacef, Fenag e Contraf/CUT), das associações do pessoal da Caixa (Apcefs), das associações dos aposentados (AEAs, Agea e Apcefs) e dos sindicatos de bancários que compõem a mesa de negociação permanente da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa).

Participaram também como convidados o diretor de Seguridade da Previ, Marcel Barros, eleito

pelos associados daquela fundação, e o assessor da pasta Sérgio Braga.

Os debates foram subsidiados por apresentações de cada um dos diretores eleitos, e também de Fabiana Matheus, diretora de Administração e Finanças da Fenae.

Fabiana fez um resgate histórico das questões que marcaram os 35 anos de existência da Funcef, tendo por foco as questões atinentes a cada um dos planos de benefícios – REG, Replan, REB, saldamento do REG/Replan, Novo Plano e REG/Replan não-saldado.

A diretora da Fenae abordou os avanços no processo de democratização da Funcef: paridade na composição dos conselhos Deliberativo e Fiscal, com eleição direta dos representantes dos associados; mudança do estatuto, com adoção da paridade e da eleição





direta para diretores; e criação dos Comitês Técnicos de Assessoramento, com paridade na composição. Apontou também os desafios que estão colocados para as representações dos associados, a começar pela busca de gestão que seja de fato compartilhada, o que, a seu ver, exige antes de tudo o fim do chamado voto de Minerva em todas as instâncias de decisão.

Figuraram entre os vários outros desafios elencados por Fabiana a preservação do Fundo para Revisão de Benefícios, a recuperação das perdas dos aposentados e a incorporação do REB pelo Novo Plano.

O diretor eleito Antônio Bráulio abordou o tema Governança Corporativa, colocando em evidência as fases e as estruturas envolvidas na definição de investimentos. Renata Marotta tratou da adequação das ferramentas e dos recursos humanos disponibilizados

aos gestores da Fundação. José Carlos Alonso expôs as fortes barreiras à gestão compartilhada, questão que se tornou central nos debates.

Os participantes foram distribuídos em quatro grupos para aprofundamento das discussões. Os debates reforçaram a necessidade de os trabalhadores se dedicarem à constituição de um projeto próprio para seus fundos de pensão, no qual o compromisso com a segurança e com o valor das aposentadorias e pensões se contraponha à visão das patrocinadoras de subordinar o patrimônio dos planos de benefícios aos anseios do mercado.

As propostas formuladas pelos grupos foram agrupadas em três pilares: formação, organização e comunicação. Os relatórios com tudo o que foi produzido serão encaminhados para detalhamento e definição de iniciativas no Fórum de Dirigentes de Entidades com Representantes Eleitos para a Funcef, instância criada em 2007, e que se reúne a cada dois meses.



*José Alonso, diretor de Benefícios, coordenou o seminário **Projeto o Futuro***

O 1º **Projeto o Futuro** foi coroado com uma rodada final de avaliação, na qual teve sua importância e seu êxito ressaltados. **“Isso nos permite afirmar que esse seminário será incorporado como iniciativa regular entre as várias outras que tomaremos daqui para frente, para assimilação e difusão de conhecimento acerca de previdência complementar e das questões relativas à Funcef”**, afirmou o diretor eleito José Carlos Alonso.◀



## Sede própria combina com nova forma de atuar, para **melhor atender** aos associados da Apcef/RR

O presente de Natal chegou mais cedo para os associados da Apcef/Roraima. No dia 1º de dezembro, foi inaugurada a sede social da entidade. Localizada na região metropolitana de Boa Vista, numa área de 20 mil metros que foi doada à associação, as novas instalações vão propiciar a promoção de atividades esportivas, culturais e de lazer. Os associados podem desfrutar das piscinas infantil e adulto, campo de futebol society, bar, restaurante, salão de festas, entre outros atrativos.

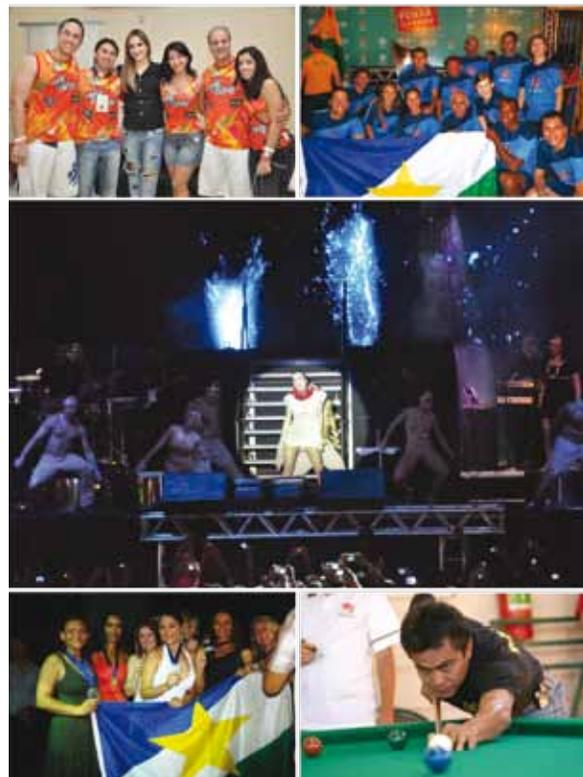
**“A nova sede não é só uma casa nova, mas também uma nova forma de atuar. Estamos ampliando o espaço e também as possibilidades de realizar mais atendimentos aos nossos associados”,** destacou o presidente da Apcef, Lamarck Mangueira.

A associação roraimense era a única das 27 afiliadas à Fenaé que não possuía uma sede com estrutura de clube. Suas atividades eram realizadas numa pequena casa, que não possuía as instalações necessárias para sua plena atuação.



A Apcef Roraima completou, em 2012, 21 anos de fundação. Em 2008, quando assumiu a gestão da Apcef/RR, Lamarck definiu como prioridade a construção da sede social. As obras começaram em 2010 e tiveram apoio da Fenaé, através da política de investimentos que visa à revitalização das Apcefs. A Federação repassou cerca de R\$ 350 mil, que foram investidos na construção das piscinas e do campo de futebol society.

O projeto da sede ficou em torno de R\$ 600 mil. Parte desse recurso foi obtida com a venda da casa onde a associação funcionava. “Quería destacar a fidelidade do associado, que não tinha espaço próprio, mas participava dos nossos eventos em locais cedidos, e nossos agradecimentos a toda a diretoria de Fenaé, porque sem essa política da Fenaé não conseguimos avançar”, enfatizou Lamarck.◀



## Complexo do Xingó: descubra a beleza das paisagens da região do **São Francisco**

**U**ma paisagem de tirar o fôlego. Assim é descrito o Cânion do Xingó por quem já o visitou. Para apreciar tanta beleza, os turistas podem partir de Canindé de São Francisco, município localizado a 220 quilômetros de Aracaju (SE). O deslocamento da capital sergipana para a cidade pode ser feito de carro ou de ônibus. De Canindé, saem embarcações (escunas ou catamarãs) que levam os visitantes à parte represada do rio São Francisco e aos seus cânions.

O Cânion do Xingó, o quinto maior navegável do mundo, é formado por um vale que chega a ter 170 metros de profundidade, com extensão de 65 quilômetros e largura que varia entre 50 metros e 300 metros. O volume da água chega a 3,8 bilhões de metros cúbicos. No local, o momento mais apreciado é quando as embarcações param para os turistas se banharem nas águas do “Velho Chico”.

Algumas embarcações possuem em seus decks piscinas para quem não quiser arriscar o mergulho no rio. Banhos e brincadeiras com macarrões oferecidos pelas embarcações fazem a festa de crianças e adultos. O passeio dura, normalmente, cerca de três horas.

O passeio pelo cânion é, na realidade, apenas uma das atrações que o Complexo Turístico Xingó, que integra a região do rio São Francisco nos estados de Sergipe, Alagoas e Bahia, tem a oferecer aos seus visitantes. Para conhecer os atrativos da região, recomenda-se dispor de pelo menos dois dias.

As outras alternativas de visitas são: a Rota do Cangaço (incluindo o local aonde Lampião e Maria Bonita foram mortos), situada na histórica alagoana de Piranhas e a sertaneja Poço Redondo (SE); Museu Arqueológico do Xingó - MAX e os Sítios Arqueológicos, bioma caatinga e lago da Fazenda Mundo Novo; Usina Hidrelétrica de Xingó e até desvendar as trilhas ecológicas com os trilheiros do sertão. Outra dica é a Gruta do Talhado, ainda em Canindé do São Francisco, que leva esse nome porque suas rochas parecem talhadas à mão.

A região é rica em diversidade cultural com a promoção de diversas manifestações folclóricas como a “Cavallhada de Canindé”, que revive a “guerra” entre mouros e cristãos. O artesanato também é variado. Opções não faltam para quem desejar fazer uma incursão pelas belezas naturais que cercam o Rio São Francisco.<



Foto: acervo da Emsetur



# Xingó

Disque Informações Turísticas  
do Complexo Xingó  
(79) 3346-1920 ou 9959-4238  
[www.caninde.se.gov.br](http://www.caninde.se.gov.br)

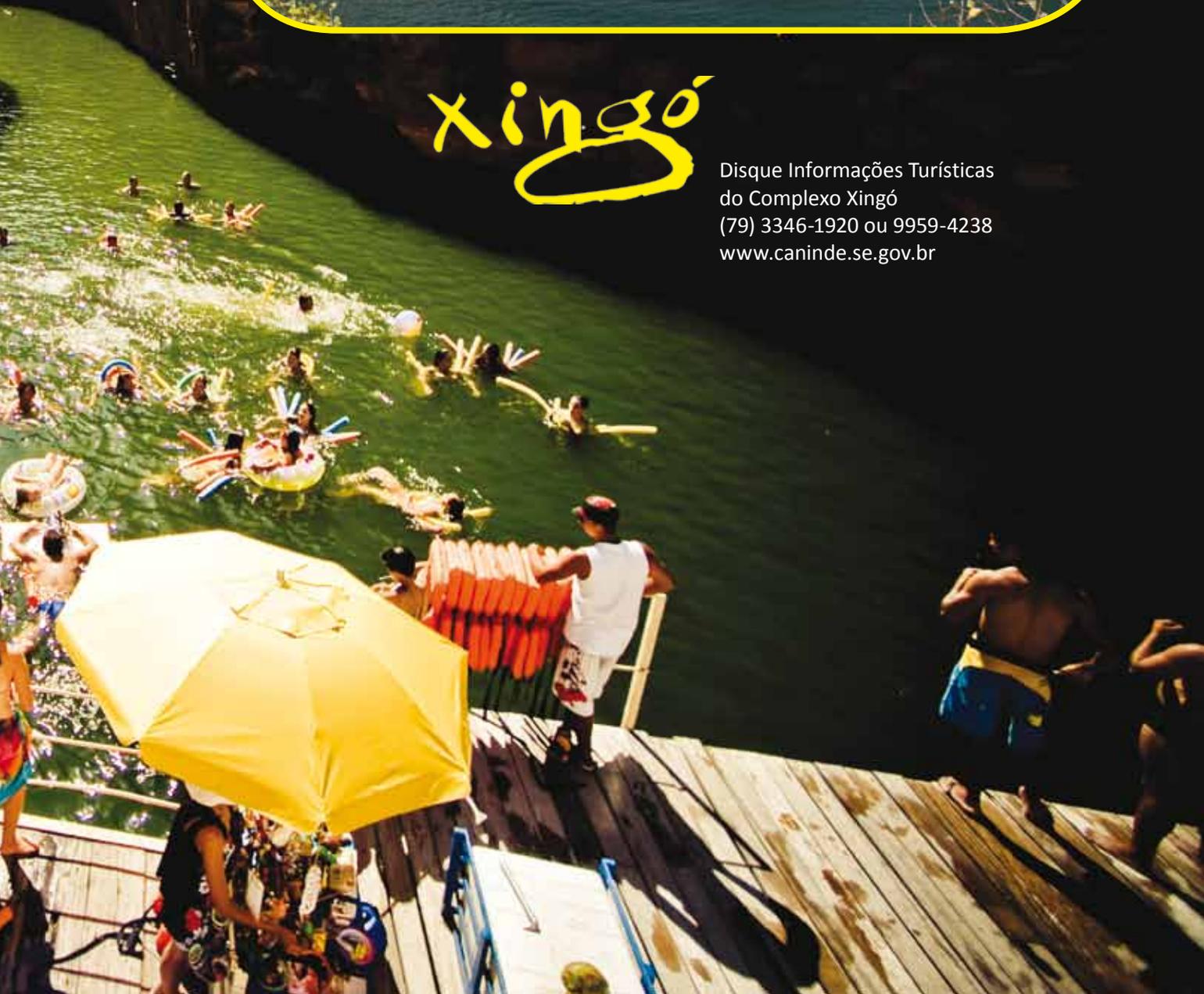




Foto: Patrícia Pires

## Problemas com a saúde do trabalhador no setor bancário têm origem na **organização do trabalho**

**E**mbora nos últimos anos a categoria bancária tenha conseguido incluir na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) importantes cláusulas sobre a saúde do trabalhador, a situação no setor financeiro continua crítica. Tanto que em média, segundo números da Previdência Social, mais de 1.100 bancários se afastam por problemas de saúde a cada mês, sendo que metade deste contingente são vítimas de patologias como o adoecimento mental e as lesões por esforços repetitivos ou os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT).

Quase sempre, os problemas relacionados à saúde do trabalhador têm sua origem na forma como o trabalho é organizado. Para o psiquiatra e psicanalista francês Christophe Dejours, fundador da psicodinâmica do trabalho, há uma diferença substancial entre o trabalho prescrito e o real, não sendo isso algo perceptível de forma objetiva. Essa diferença, aliás, segundo ele, corresponderia ao chamado 'jeitinho' dado pelo trabalhador, para conseguir realizar a tarefa dentro da expectativa de produtividade

imposta pelo patrão, que também controla o nível de qualidade do trabalho realizado. Dejours afirma que esse 'jeitinho' está no campo da subjetividade, é adoecedor e envolve a pressão por produtividade, que não aparece nos normativos das empresas.

Para superar a alta incidência de adoecimento dos trabalhadores no âmbito do setor bancário, Plínio Pavão, diretor executivo da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), defende a combinação de várias ações em diversos níveis. Ele diz que as leis são importantes, assim como as cláusulas negociadas por acordo coletivo, mas a ação efetiva do Estado na fiscalização e punição dos bancos é outro elemento fundamental. Afirma ainda Pavão: "Necessário ainda é o trabalhador bancário entender que, para mudar essa situação, ele deve envolver-se, tomando para si a tarefa de contrapor-se a um problema de cunho cultural de forma organizada e coletiva, naturalmente contando com o apoio das entidades sindicais".

## Ponto crucial é o retorno ao trabalho

Plínio Pavão considera o retorno ao trabalho, depois de um período de afastamento do trabalhador por motivo de saúde, um ponto crucial. Ele observa que, como os bancos não investem em melhorias reais nas unidades bancárias, e se recusam a alterar a forma de organizar o trabalho, o bancário volta ao seu posto de trabalho exatamente nas mesmas condições que o adoeceram: “Retorna, muitas vezes, sem estar totalmente recuperado, e o INSS costuma abreviar os afastamentos”. O resultado disso, segundo Pavão, é a recidiva, normalmente com um quadro mais grave que o anterior.

Por outro lado, a legislação prevê o processo de reabilitação para pessoas com sequelas decorrentes de doenças e acidentes não só relacionados ao trabalho. Plínio Pavão lembra que tal atribuição é responsabilidade do INSS, estando os programas de reabilitação profissional desativados há mais de 10 anos. E mais: “Há outro lado da reabilitação que é da responsabilidade da empresa. Seriam necessárias alterações nos ambientes e na organização do trabalho para possibilitar a reinserção do trabalhador. Desde 2009, a CCT incorporou uma cláusula para a implantação desse tipo de programa, mas a maioria dos bancos não a adota, uma vez que ela é opcional. Os que optam por adotá-la, mesmo assim o fazem de maneira distorcida, sem resultar em uma efetiva reabilitação”.

A cláusula da CCT relativa ao processo de reabilitação profissional prevê a contratação de equipe multidisciplinar, contemplando, além do médico, um psicólogo, um assistente social e um fisioterapeuta, entre outros profissionais. Essa equipe responderia não só pela avaliação da capacidade laboral do trabalhador, mas ficaria ainda encarregada de acompanhá-lo em todo o transcorrer desse processo, definindo quais as atividades que poderiam ser realizadas, carga horária, alterações no ambiente de trabalho, e até mesmo propor a transferência do posto de trabalho.



## Situação na Caixa é idêntica aos dos bancos privados

Na Caixa, contudo, a situação não é melhor ou diferente. Plínio Pavão considera frustrante constatar que, em um banco público, as práticas de pressão por produtividade e o acúmulo de trabalho, obrigando a realização de incontáveis horas extras, nem sempre remuneradas ou compensadas, são idênticas às dos bancos privados. Ele lembra que há o Programa de Reabilitação Ocupacional (PRO), em tese dentro das regras previstas na Convenção Coletiva de Trabalho, mas com equipes totalmente insuficientes e sem divulgação aos trabalhadores, com grande parte deles o desconhecendo. Além do mais, no exame de retorno, “os médicos do trabalho não observam também a previsão do normativo (RH 141), que determina o encaminhamento dos casos à equipe do PRO, tornando o programa ineficiente”.

Outra questão gravíssima é a da subnotificação das doenças do trabalho. Plínio Pavão diz que, nesse aspecto, seguramente, a Caixa é o pior de todos os bancos, “pois é o que apresenta menor índice de notificação, principalmente dos casos de adoecimento mental e LER/DORT”.

Crônica, a questão da falta de pessoal tem sido debatida com a Caixa, e o movimento nacional dos empregados vem conseguindo manter um processo de contratação permanente. Tanto que o aditivo à CCT 2012/2013 inclui uma cláusula prevendo o aumento do número de empregados para 99 mil até o fim do próximo ano, partindo de um patamar de aproximadamente 90 mil. Sobre o assunto, Plínio Pavão é categórico: “Essa quantidade, porém, devido à inauguração de novas agências e ao crescimento das atividades, acaba não sendo suficiente.”

Para enfrentar problemas como excesso de jornada, pressão por produtividade que envolve o assédio e ausência de pausas, o movimento sindical bancário tem feito denúncia de abusos ao Ministério Público do Trabalho e às Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego (SRTes), promovendo ainda paralisações em postos do trabalho. Pavão avalia que essa luta tem aspectos ideológicos, “uma vez que surge na origem da relação de trabalho capitalista, em que as questões de produtividade estão acima do respeito aos direitos e à dignidade humana”.<



Foto: Patrícia Pires

## Em busca da diferença entre desenhista e desáiner

**M**e confrontei com a palavra design (desáin) em 2005. Era editor de texto do Almanaque Brasil de Cultura Popular, revista de bordo da TAM. Chega-me texto sobre um tal de Dia do Design. Mas como?

A publicação com Brasil no nome, fundada por Elifas Andreato, brilhante desenhista e artista gráfico brasileiro, a quem ajudei a criar a revista para a empresa que escreve nos aviões “orgulho de ser brasileira”, essa revista vai celebrar Dia do Design em vez de Dia do Desenho? Tentaram me provar que desáin “é outra coisa”, mas o dicionário de inglês já diz:

design - desenho; projeto.

A memória me põe na passagem do Império à República. Colégios ensinam em francês e adotam literatura francesa, quando já temos Machado, Alencar, Manuel Antônio de Almeida, Lima Barreto, Gonçalves Dias, Castro Alves... Jornalistas descrevem a toilette das démoiselles, têm vergonha de escrever em “brasileiro”, Nabuco se orgulha de “pensar em francês”.

O complexo de vira-lata de que falou Nelson Rodrigues leva gente hoje a se proclamar desáiner. Gente agora colonizada em americanês.

Na ditadura militar, avançou a americanização planejada com a “política da boa vizinhança” de Roosevelt, até cantada num samba de 1945 – Boogie-woogie na Favela, de Denis Brean, com versos explícitos:

A nova dança/ Que faz parte/ Da política/ Da boa vizinhança.

Admito estrangeirismos e acho besta o purismo radical. A mestiçagem nos enriquece. Novos processos, técnicas, métodos, esportes, tecnologias introduzem novas palavras, que o povo, senhor da língua, assimila – já encaixei emeio, show, márquetim, xópim... Neolatina com termos tupis e africanos, nossa língua incorpora inglês – lunch = lanche, foot-ball [pé-bola] = futebol; francês – cache-col [tapa-colo] = cachecol; árabe – café, alface, bairro; até japonês – caratê [kara = vazia + te = mão], origami [ori = dobra + kami = papel]; e outras línguas.

Chateia é ver gente boa capitular ante o termo cujo correspondente em brasileiro é adequado. Afinal, a Da Vinci – que projetou helicóptero, elevador, 400 anos antes – nos referimos como maior desenhista ou projetista de todos os tempos – em italiano, disegnatore; inglês, designer; alemão, gestalter; e brasileiro... desáiner?

A invencionice remete a Marx, para quem a economia manda. A colega Adélia Borges, especialista, se trai ao escrever que “design é a única maneira de buscar e expressar o diferencial de qualidade dos produtos e serviços num mercado cada vez mais competitivo”. O complexo de vira-lata leva o complexo do raciocinar: desenho não enche bolso, vou fazer desáin.

Acho que entendi! A geladeira que tive e nunca enguiçou em 30 anos (doei e segue funcionando) foi projetada por desenhista; e a que comprei há 3 anos e enguiçou um dia depois de vencer a “garantia de 1 ano”, e vive enguiçando, esta foi projetada por desáiner!◀



Amancio Chiodi.

Mylton Severiano  
é jornalista e escritor.  
myltonseveriano@gmail.com

# Qual o tamanho

## Convênios Fena e ajuda



Continental  
A de confiança



DAKO

mabe



Financiando em voz  
Electrolux



### VEÍCULOS, TRANSPORTE E LOGÍSTICA

#### Ford Motor Company Brasil

Descontos exclusivos na compra de um Ford zero km, faturamento direto da fábrica, preço único em mais de 400 distribuidores Ford Brasil, e entrega do veículo com frete incluso em um distribuidor de sua preferência.

**Descontos:** ver tabela mensal no site.

#### Alvorada Transporte e Logística

Sediada em Brasília, com filial no Rio de Janeiro. Armazenagem, guarda móveis, distribuição em geral, transportes especiais, transportes de veículos.

**Descontos:** 10%.

### ELETRO-ELETRÔNICOS

#### Electrolux

Excelência na fabricação de refrigeradores, lavadoras, microondas, freezers, fogões, condicionadores e outros. Completa linha com design moderno e características específicas para cada tipo de consumidor.

**Descontos:** 10% a 15% abaixo da média aplicada para o varejo. Pagamento por depósito bancário, boleto ou cartão de crédito.

#### Mabe

Na Mabe você pode adquirir eletrodomésticos das marcas GE, Bosch, Continental e Dako com comodidade e segurança, sem sair de casa e com facilidade no pagamento.

**Descontos:** até 35%, pagamento em até 10 vezes sem juros ou à vista boleto bancário.

#### Sony

Há mais de 60 anos no mercado mundial, a Sony tem como foco o desenvolvimento de soluções e inovações. Além de propor um estilo de vida, a empresa quer satisfazer as necessidades de seus consumidores com a certeza de oferecer uma experiência única e valiosa: a experiência Sony.

**Descontos:** até 20% nas compras online Sony

### COMPRAS ON LINE

#### Compra Certa

O Compra Certa é um canal de vendas das marcas Brastemp, Cônsul e KitchenAid que atua há 23 anos no mercado. Trata-se de um Clube de Compras exclusivo para empresas parceiras. Receba a senha emitida pela Fena e acesse o site. O Compra Certa entrega em todo o Brasil.

**Descontos:** 30% para pagamento em até 10 vezes sem juros ou à vista no boleto bancário.

#### Fast Shop

O Fast Club conta com uma estrutura de vendas e-commerce já consolidada no mercado varejista, que propaga com justiça o padrão de qualidade da marca.

**Descontos:** Os descontos podem chegar a até 30% do valor do site Fast Shop. Há ainda um key account, responsável por todo o atendimento e gestão da loja virtual, que esclarecerá dúvidas quanto

a produtos, condições de pagamento, prazos de entrega etc.

#### Netshoes

NETSHOES é o maior e-commerce de artigos esportivos no Brasil. As melhores marcas de tênis, chuteiras, camisas, bolsas, mochilas, roupas, suplementos, equipamentos de ginástica e outros artigos masculinos e femininos para esportes, jogos e lazer.

**Descontos:** 10%, exceto marcas: Nike – Adidas – Puma – Asics – Caloi – Oakley e categorias Surf, Skate, Games e Eletrônicos.

#### Polishop

Empresa do grupo Polimport, uma das mais eficientes e bem sucedidas empresas de marketing direto da América Latina. Reconhecida por criar marcas de sucesso e lançar produtos inovadores. Soluções inovadoras e de qualidade.

**Benefícios:** combos exclusivos, com a variedade e qualidade Polishop. Tudo em 12X sem juros no cartão de crédito e com frete grátis para todo o Brasil.

### INFORMÁTICA

#### Dell Computadores do Brasil

Cada beneficiário poderá adquirir até cinco computadores por ano, cota limitada à compra de no máximo três unidades a cada quatro meses.

**Desconto:** 10% na compra de computadores sobre o valor de oferta do site.

# do seu sonho?

## você a realizá-lo.



SONY

AIEC

FAEL

Tecno Master

WPÓS

Estácio

DELL

NETSHOES.COM.BR

POLISHOP

Universidade Católica de Brasília - UCB Virtual

ABRACEM

EURODATA

Estácio

The power to do more

### EDUCAÇÃO

#### Abracem

A ABRACEM, preocupada em estimular e desenvolver a prática da consultoria em Gestão de Negócios, em conjunto com o Centro de Negócios e Desenvolvimento Empresarial e o Centro Universitário Barão de Mauá, inova e estrutura um programa de Ensino a Distância de Formação de Consultores em Gestão de Negócios que o capacitará a atuar de forma sólida e consistente em ambientes empresariais ou na gestão de seu próprio negócio.

**Descontos:** Confira, no site da Feneae, o valor do investimento, as condições e o programa do curso.

#### AIEC

A Faculdade AIEC oferece o primeiro curso de graduação em Administração via internet. Reconhecido pelo MEC e Certificação ISO 9001:2008. Tem pólos no Brasil, e utiliza uma sofisticada tecnologia educacional.

**Descontos:** 27% para a matrícula e mensalidades do primeiro semestre, e 17% no segundo semestre. Veja as condições, vantagens e mais descontos no site.

#### Estácio de Sá

Unidades no RJ, SP, MG, ES, SC, MS, BA, PE, PA e CE. Graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado. Cursos avaliados pelo MEC com os melhores conceitos de qualidade.

**Descontos:** 20% para graduação tradicional, gradu-

ação profissional, pós-graduação lato sensu e cursos na modalidade de ensino à distância.

#### FAEL

Cursos à distância de graduação e pós-graduação, promovendo o aprimoramento profissional. São mais de 170 pólos credenciados e 25 cursos que também podem ser realizados nos mais de 500 centros de apoio espalhados por todo o Brasil. Todos os cursos oferecidos pela instituição são autorizados pelo MEC.

**Desconto:** 15% pelo convênio e mais 15% para pagamento pontual.

#### Grupo Eurodata

Com 17 anos no mercado, é uma das marcas mais fortes no setor de educação. A maior média de alunos por escola. A Eurodata, a Eurodata Interativa e a Extreme são as únicas empresas no mercado com Certificação ISO 9001 do material didático, o que lhe garante alta qualidade e um aprendizado mais consistente.

**Descontos:** 60% em relação ao valor ofertado ao público em geral, com isenção de matrícula e material didático incluso.

#### Tecno Master IT Solutions

Especializada em TI, tendo como serviços: treinamentos, criação e manutenção de sites, montagem e configuração de servidores de pequeno e grande porte, desenvolvimento de software, terceirização de serviços de TI, marketing digital e consultorias.

**Descontos:** 15% sobre o valor de todos os treinamentos de Informática.

#### Universidade Católica de Brasília Virtual

Conteúdos exclusivos e tutoria efetiva dos professores, aliados a um ambiente virtual de aprendizagem altamente interativo. Elevado nível de disponibilidade de acesso à plataforma, em tempo integral.

**Descontos:** 10% para graduação, pós e extensão relacionados na página da Feneae.

#### WPÓS

Iniciativa conjunta entre o Instituto A Vez do Mestre e a Universidade Cândido Mendes para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu à distância, autorizados pelo MEC. A metodologia permite qualidade com flexibilidade de tempo. É possível matricular alunos em qualquer data, em 25 áreas.

**Descontos:** ver tabela no site.

### LAZER E TURISMO

#### Beto Carrero World

Localizado a 10 minutos da Praia de Armação, cidade de Penha (SC), o Parque Beto Carrero tem mais de 100 atrações, entre elas shows, zoológicos e parque. É diversão para toda a família.

**Descontos:** 15% para o associado e mais 3 acompanhantes. Os descontos do BCW não são acumulativos.



#### Castro's Park Hotel

Primeiro e único 5 estrelas de Goiânia. Completa estrutura de eventos, buffet próprio, diárias com café da manhã, estacionamento com manobrista e internet gratuito.

**Descontos:** 45% da tarifa balcão do hotel, de domingo a domingo. Somente para reservas sem intermédio de agências ou operadoras de turismo.

#### Coqueiros Express Hotel

Perfeito para tornar suas férias práticas a um custo bem acessível, seja para desfrutar das belezas de Maceió ou para negócios. Ótima localização na praia de Ponta Verde.

**Descontos:** 15% em relação ao valor ofertado ao público em geral.

#### DF Turismo & Representações

Emissão de passagens, hospedagens, receptivos, venda de pacotes nacionais e internacionais, cruzeiros e captação e organização de eventos em todo o Brasil.

**Descontos:** 3% da tarifa de pacotes e reservas de hotéis.

#### Estanzplaza Hotels

Concebida a partir das necessidades das empresas e hóspedes, e localizada nas melhores regiões da cidade de São Paulo: Estanzplaza Nações Unidas, Estanzplaza Ibirapuera, Estanzplaza Paulista, Estanzplaza Berrini, Estanzplaza Funchal e Estanzplaza Internacional.

**Descontos:** verifique o tarifário dos hotéis convenientes no site.

#### GJP Hotéis & Resorts

A GJP Hotéis & Resorts administra doze empreendimentos em Maceió, Natal, Porto de Galinhas, Foz do Iguaçu, Santa Cruz Cabralia, Itacaré e Gramado. Fundada em 2005, a GJP conta com 950 colaboradores para garantir a melhor experiência em hospedagem nos melhores destinos do Brasil. Confira a lista de hotéis no site da Fenae.

**Descontos:** 10% sobre o valor da menor tarifa pública oferecida pelo hotel.

#### Hotel Bonsai

Um dos melhores de Bonito-MS. Equipe profissional, estacionamento seguro, e área verde com riacho de águas cristalinas cercado de mata ciliar, para momentos de paz e tranquilidade.

**Descontos:** confira no site o tarifário para os beneficiários do convênio.

#### Plaza Hotéis Resorts Spas Brasil

Hotéis e resorts em Porto Alegre, Blumenau, Itapema/SC, Santo Amaro da Imperatriz/SC e Camaçari/BA.

**Descontos:** 20% para os hotéis executivos e de 10% para os resorts.

#### Pousada Pedra da Ilha

Situada na Praia Alegre, em Penha, SC, frente ao mar, a 5 km do Parque Betó Carrero. Conheça a pousada através do vídeo institucional: [www.pedradailha.com.br/blog/videoinstitucional](http://www.pedradailha.com.br/blog/videoinstitucional)

**Descontos:** 20% na baixa temporada (abril a outubro, exceto julho) e 10% na alta temporada (novembro a março e julho) e pacotes de feriados.

#### Rio Quente Resorts e Hot Park

Rio Quente, Goiás, é cidade tranquila e agradável, por onde passa o ribeirão de águas quentes, cercada por fauna e flora exuberantes.

**Descontos:** 10% para hospedagem, 10% nas excursões aéreas e rodoviárias e 25% nos ingressos para o Hot Park. Promoções especiais para crianças e adultos acima de 60 anos.

#### Rede de Hotéis San Raphael

Localizados na região central do Largo do Arouche, próximos aos principais centros de compras, lazer, cultura, arte e gastronomia de São Paulo.

Descontos especiais.

#### Rede Vila Galé Brasil

Um dos principais grupos hoteleiros que integra o ranking das 250 maiores empresas hoteleiras mundiais. Conta com cerca de 2.400 funcionários, equipe coesa com enorme paixão pela hotelaria e o turismo nacional.

**Descontos:** vejam no site a tabela com o tarifário firmado para este convênio.

# Composição, arranjo, ensaio, 1, 2, 3, som...

Mostre seu talento no maior  
festival de música do pessoal da Caixa

Música  
Fenae  
2013

PARTICIPE DAS SELETIVAS REGIONAIS NA SUA APCEF



ACOMPANHE AS NOTÍCIAS NO SITE E NAS REDES SOCIAIS DA FENAE, E FIQUE POR DENTRO DOS LOCAIS E DATAS DOS EVENTOS

@sigafenae

[www.fenae.org.br](http://www.fenae.org.br)

[www.facebook.com/fenaefederacao](http://www.facebook.com/fenaefederacao)

*Que o sucesso de 2012 irradie inspirações  
para novas conquistas em 2013*

Vitória

Luta

Investir

União



Organizar

Elegendo

Conquista

Bem-estar



Benefício

Publicar

Construir



Inovar

*Boas Festas*